



O *free flow* é uma realidade nas concessões de rodovias brasileiras. Este livro busca debater os aspectos multidisciplinares desse novo sistema de cobrança, seus desafios, perspectivas e resultados já colhidos nas atuais experiências.

Reunindo atores do setor público e privado (agentes públicos, concessionárias, estruturadores, empresas de tecnologia etc.), é sob distintas visões que se apresentam os elementos principais da temática.

Gabriel Fajardo
Guilherme Theo Sampaio
Coordenadores

FREE FLOW EM CONCESSÕES DE RODOVIAS

Prefácio
Vander Costa

Apresentação
Pedro Capeluppi

Área específica
DIREITO PÚBLICO.

Áreas afins do livro
DIREITO ADMINISTRATIVO, CONCESSÕES,
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS.

Palavras-chave
RODOVIAS; PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS;
CONCESSÕES.

FORMATO: 14,5 × 21,5 cm
CÓDIGO: 3358

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

F853 *Free flow* em concessões de rodovias / Gabriel Fajardo, Guilherme Theo Sampaio (coord.). Belo Horizonte: Fórum, 2024.
301p. 14,5x21,5cm

ISBN impresso 978-65-5518-724-3

ISBN digital 978-65-5518-723-6

1. Rodovias. 2. Parcerias público-privadas. 3. Concessões. I. Fajardo, Gabriel. II. Sampaio, Guilherme Theo. III. Título.

CDD: 342

CDU: 342

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

FAJARDO, Gabriel; SAMPAIO, Guilherme Theo (coord.). *Free flow em concessões de rodovias*. Belo Horizonte: Fórum, 2024. 301p. ISBN 978-65-5518-724-3.

Gabriel Fajardo

Secretário de Estado Adjunto de Parcerias e Concessões do Estado do Rio Grande do Sul. Foi subsecretário de Transportes e Mobilidade, superintendente de Transportes, assessor-chefe de Relações Intergovernamentais e assessor de Novos Projetos do Estado de Minas Gerais. Graduado e mestre em Direito da Administração Pública e Desenvolvimento Estratégico pela Universidade Federal de Minas Gerais. Cooordenador das obras *Infracast - Concessões, Parcerias Público-Privadas e Privatizações*, pela Editora Fórum e *Direito, Infraestrutura e Regulação*, Arraes Editores. Professor de Educação Executiva dos cursos da Plataforma P3C e PSP Hub, e dos cursos de MBA em PPPs e Concessões da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG) e do Centro de Estudos em Direito e Negócios (CEDIN).

Guilherme Theo Sampaio

Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Mestre em Direito pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento (IDP). Mestrando em Gestão e Políticas Públicas na Universidade de Lisboa. Especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral (FDC) e em Gestão Jurídica e de Contencioso pelo Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (IBMEC). Bacharel em Direito Pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

PREFÁCIO	
Vander Costa	13
APRESENTAÇÃO	
Pedro Capeluppi	15
EIXO I	
HISTÓRICO E DISCUSSÕES RECENTES SOBRE O <i>FREE FLOW</i>	
OS IMPACTOS DO <i>FREE FLOW</i> SOBRE A MATRIZ DE RISCO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DE RODOVIAS	21
Letícia Queiroz de Andrade, Juliana Moitas Nogueira de Menezes	21
1 Introdução	21
2 A matriz de risco nos contratos de concessão de rodovias	28
2.1 Evolução da repartição de riscos no âmbito de contratos de rodovia	32
3 Impactos do <i>free flow</i> sobre a matriz de risco dos contratos de concessão de rodovias	34
3.1 Risco de inadimplimento do pagamento da tarifa	34
3.2 Risco de fraude do usuário	38
3.3 Risco de falha na detecção de veículo	39
3.4 Risco de atualização e inovação tecnológica	40
3.5 Risco de notificação do usuário inadimplente	41
4 Considerações finais	43
Referências	45
AS PERSPECTIVAS E OS DESAFIOS PARA MODELAGEM DE PROJETOS DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS COM O USO DO SISTEMA DE ARRECADAÇÃO <i>FREE FLOW</i>	47
Cristiano Della Giustina, Larissa Wendling, Tiago Lourenço de Lima Torquato, Fernando José Piva	47
1 Introdução	47
2 Definição do sistema de pedágio eletrônico – <i>free flow</i>	48
3 Estudos de tráfego e estimativa da receita	51
4 Sistema operacional de arrecadação automática	55
5 Perspectivas e desafios da implantação do sistema <i>free flow</i>	58
6 Conclusões	61
Referências	62
REFLEXÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO <i>FREE FLOW</i> EM CONTRATOS DE CONCESSÃO DE RODOVIAS VIGENTES	63
Marco Aurélio de Barcelos Silva	63
1 Introdução	63
2 A dimensão regulatória	65
3 A dimensão econômico-financeira	68
4 A dimensão dos usuários	71
5 Conclusão	72
REGULAMENTAÇÃO DO <i>FREE FLOW</i> NO BRASIL: AVANÇOS, DESAFIOS E COOPERAÇÃO	75
Felipe Fernandes Queiroz, Paulo Roberto de Oliveira Junior, Luana Azevedo Temponi Godinho	75
1 Definição e funcionamento do sistema de cobrança em livre passagem	75
2 Benefícios e desafios do <i>free flow</i>	76
3 Cooperação, o início da jornada	78
4 A Lei nº 14.157/2021 e o <i>free flow</i>	82
5 A Resolução Contran nº 984/2022	85
Considerações finais	88
Referências	89

INFRAESTRUTURA E REGULAÇÃO: ANÁLISE DA AGENDA REGULATÓRIA DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT) E O <i>FREE FLOW</i>	91
Allan Milagres, Carlos Eduardo Marques Silva, Guilherme Theo Sampaio	91
1 Introdução	91
2 Regulação e agências reguladoras no Brasil.....	92
3 A infraestrutura de rodovias no Brasil e o seu papel para o desenvolvimento nacional	95
4 A agenda regulatória da ANTT e a implementação do <i>free flow</i>	99
5 Conclusão	102
Referências.....	103

EIXO II

EXPERIÊNCIA E PROJETOS NACIONAIS COM O *FREE FLOW*

O DESENHO REGULATÓRIO PARA O <i>FREE FLOW</i> : O CASO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	107
Gabriel Ribeiro Fajardo, Pedro Maciel Capeluppi, Rafael Ramos, Napoleão Zettermann	107
1 Do <i>free flow</i> e da sua importância para o usuário	107
2 Do período experimental – <i>sandbox regulation</i>	109
3 O caso do estado do Rio Grande do Sul: desenho regulatório para implementação do <i>free flow</i>	112
3.1 Da compensação à concessionária pelo inadimplemento dos usuários.....	113
3.2 Das atribuições institucionais que compõem o desenho regulatório	117
3.2.1 AGERGS.....	117
3.2.2 SELT.....	119
3.2.3 DAER.....	120
4 Conclusão	123
Referências.....	123

DESAFIO DO <i>FREE FLOW</i> NA CONCESSIONÁRIA CAMINHOS DA SERRA GAÚCHA	125
Ricardo Peres	125
1 A CSG e seu contexto.....	125
2 A busca da tecnologia MLFF	127
3 O início das tratativas do uso da tecnologia MLFF junto ao governo gaúcho	128
4 Negociações com a Kapsch	129
5 Planejamento do desenvolvimento do projeto-piloto do <i>free flow</i> ..	130
6 Desenvolvimento do aditivo temporário do <i>free flow</i>	131
7 Início da operação do primeiro pórtico de <i>free flow</i> em 15 de dezembro de 2023.....	135
8 Meios de pagamento e cobrança do sistema <i>free flow</i> instalado na CSG	137
9 Balanço do primeiro mês de operação do pórtico de <i>free flow</i> de Antonio Prado.....	139
10 Conclusões e perspectivas da CSG do sistema <i>free flow</i>	140

DA VINCULAÇÃO DA CONTA MULTA DE EVASÃO PARA A COMPENSAÇÃO DO <i>FREE FLOW</i> NAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS: O EXEMPLO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	143
Carlos Eduardo da Silveira, César Kasper de Marsillac	143
1 Introdução	143
2 Da alocação do risco de evasão prevista no contrato.....	145
3 Da alteração do CTB.....	148
4 Da criação de conta multa para mitigar o risco de evasão	151
5 Considerações finais.....	156
Referências.....	157

RUMO AO FUTURO: DESAFIOS NA TRANSIÇÃO DE PRAÇAS DE PEDÁGIO PARA PÓRTICOS DE LIVRE PASSAGEM NA SERRA GAÚCHA	159
Maria Cristina Ferreira Passos	159
1 Introdução	159
2 Contextualização	160
3 Sobre as alterações no programa de exploração da rodovia (PER)	163

3.1	Item 3.2.2.1: obras de capacidade condicionadas ao volume de tráfego	163
3.2	Item 3.4.4.4: sistema de informações aos usuários (escopo produção).....	164
3.3	Item 3.4.6: Sistemas de Pedágio e Controle de Arrecadação.....	164
3.3.1	Sistema de cobrança	164
3.3.2	Pórticos do sistema automático de livre passagem	166
3.4	Indicadores de desempenho	167
4	Considerações finais.....	169
	Referências.....	170

O SISTEMA AUTOMÁTICO LIVRE NOS CONTRATOS DE CONCESSÃO E PPPS DO ESTADO DE SÃO PAULO.....		171
Raquel França Carneiro, Santi Ferri, Leandro Cardoso Trentin		171
1	Introdução	171
2	Histórico da cobrança por meio pórticos no programas de concessões paulistas.....	172
2.1	Ponto a Ponto	172
2.2	Quarta etapa do Programa de Concessões Paulistas	173
2.3	Quinta etapa do Programa de Concessões Paulistas.....	175
3	Sistema automático livre	176
3.1	Trecho de Cobertura de Pedágio (TCP)	176
4	Descontos tarifários.....	177
4.1	Desconto pela utilização do AVI	177
4.2	Desconto de Usuário Frequente (DUF).....	177
5	Alocação de riscos	179
6	Fiscalização.....	180
7	Programa Siga Fácil SP.....	181
8	Desafios.....	181
9	Conclusão	183
	Referências.....	183

FREE FLOW NO RODOANEL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE.....		185
Fernanda Alen, Vítor Costa		185
1	O Rodoanel da Região Metropolitana de Belo Horizonte.....	185
2	Os desafios da estruturação do projeto e a âncora do <i>free flow</i>	187
2.1	O custo do sistema do sistema <i>free flow</i>	192
2.2	A modelagem jurídica do Rodoanel Metropolitano de Belo Horizonte e o sistema <i>free flow</i>	193
2.2.1	O mecanismo de cobrança do usuário	195
2.2.2	Matriz de risco do projeto	195
2.2.3	Cobrança administrativa	198
2.3	A modelagem econômica do Rodoanel Metropolitano de Belo Horizonte e o sistema <i>free flow</i>	199
2.3.1	Contraprestações e manutenção da viabilidade para a concessão nos primeiros anos de amadurecimento tecnológico/operacional	201
2.3.2	Conta contingência e mecanismo de reembolso automático para bancar risco de receita e de evasão	204
3	Lições aprendidas e desafios para implantação.....	204
	Referências.....	205

O PRIMEIRO FREE FLOW NO BRASIL: SANDBOX REGULATÓRIO COMO INTRODUÇÃO À COBRANÇA AUTOMÁTICA E PROPORCIONAL DE PEDÁGIO EM RODOVIAS FEDERAIS CONCEDIDAS		207
Luciano Lourenço da Silva, Fernando Barbelli Feitosa, Josineide Oliveira Monteiro, Herik Souza Lopes		207
1	Introdução	207
2	Experiência Internacional (<i>benchmarking</i>)	208
2.1	Chile.....	209
2.2	Colômbia.....	213
2.3	Equador.....	214
2.4	Canadá e Estados Unidos – operação da Cintra Highways.....	215
2.5	Considerações parciais	217
3	Experiência brasileira – <i>sandbox</i> regulatório da ANTT e ciclos de pagamentos na BR-101/RJ (CCR RioSP).....	219
4	Considerações finais.....	224
	Referências.....	226

<i>FREE FLOW</i> : A TRANSFORMAÇÃO DE MOBILIDADE NA RIO-SANTOS.....	229
Carla Fornasaro	229
Referências.....	234

EIXO 3

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E VISÃO DOS ESTRUTURADORES

A EXPERIÊNCIA DA KAPSCH COM A TECNOLOGIA DE PEDÁGIO <i>FREE FLOW</i> E AS TENDÊNCIAS PARA O FUTURO.....	237
Carlos Wiedmaier, Antonio Carlos Miró	237
1 Introdução	237
2 Breve descrição da tecnologia de pedágio <i>free flow</i>	238
3 Tecnologias para a detecção e classificação dos veículos	240
4 Tarifas e categorias de veículos	242
5 Tipos de tecnologia de pedágio <i>free flow</i>	242
6 <i>Back-office</i>	244
7 Implementações da tecnologia <i>free flow</i> no mundo	246
8 Austrália: evolução constante para uma rede de estradas com pedágio bem-sucedida.....	246
9 Áustria: 2.200 km de pedágio <i>free flow</i>	247
10 Sistema de pedágio <i>free flow</i> para a autoridade viária do estado de Nova York (NYSTA), EUA	248
11 Grécia: um sistema híbrido de pedágio	249
12 Chile: interoperabilidade que garante 20 anos de sucesso com pedágio <i>free flow</i>	249
13 Equador: Pórtico bidirecional para a via de acesso ao Túnel de Guayasamín, em Quito.....	251
14 Brasil: transferência de conhecimento entre vários países	252
15 O <i>free flow</i> como alternativa sustentável.....	253
16 Evolução e tendências para o futuro	253
<i>FREE FLOW</i> : RUMO A UMA MOBILIDADE CONVENIENTE E SUSTENTÁVEL NO BRASIL	255
André Turquetto	255
1 Uso de <i>tags</i> será impulsionado pelo <i>free flow</i>	256
2 A importância da interoperabilidade no avanço do <i>free flow</i> no Brasil.....	257
3 Incentivos financeiros: repensando benefícios em tarifas para expandir a inovação	259
4 Vantagens do <i>free flow</i> : de redução de tempo ao cuidado com o meio ambiente.....	260
5 Conclusão	261
A EXPERIÊNCIA CHILENA COM O <i>FREE FLOW</i> : LIÇÕES PARA O BRASIL	263
Pablo Pereira dos Santos, Rodrigo Rosa da Silva Cruvinel	263
1 Introdução	263
2 O que é <i>free flow</i> ?	266
3 Infraestrutura tecnológica	270
4 Evolução do <i>free flow</i> no Chile	274
4.1 Estrutura tarifária das vias urbanas.....	277
4.2 Inadimplência	279
4.3 Alocação e mitigação do risco de inadimplência.....	282
4.4 Vias interurbanas.....	283
5 Impactos econômico-financeiros.....	285
6 Lições para o Brasil.....	288
Referências.....	291
SOBRE OS AUTORES.....	295

Allan Milagres

Chefe da Assessoria Especial de Relações Parlamentares e Institucionais da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Mestre em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

André Turquetto

Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Pagamento Automático para Mobilidade (Abepam) e diretor-geral da Veloe.

Antonio Carlos Miró

Gerente de Projetos e Operações de Pedágios na Kapsch Brasil. Engenheiro elétrico e eletrônico formado pela Universidade Santa Cecília (Unisanta). MBA pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Carla Fornasaro

Diretora-presidente da CCR RioSP, concessionária do Grupo CCR, que administra as rodovias Presidente Dutra e Rio-Santos. Cerca de 20 anos de experiência no ramo de Concessão de Rodovias. Especializada na área de Gestão. MBA em Administração de Empresas e Finanças pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ingressou no Grupo CCR em 2004, no qual atuou nas áreas de Relações Institucionais, Jurídico, Comunicação, Marketing e Meio Ambiente. Entre outras experiências profissionais, atuou na área Comercial e de Marketing da Ford do Brasil e na área de Implantação de Projetos de Infraestrutura da Asea Brown Boveri (ABB). Atual membra do Conselho da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), na representação regional na Baixada Fluminense.

Carlos Eduardo da Silveira

Procurador do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Coordenador da Assessoria Jurídica da Secretaria de Parcerias e Concessões do Estado do Rio Grande do Sul. MBA em PPPs e Concessões pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Carlos Eduardo Marques Silva

Advogado. Mestrando em Direito Econômico e Inovação no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento Pesquisa (IDP). Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

Carlos Wiedmaier

Vice-presidente de Solution Consulting, Kapsch América Latina. Engenheiro civil formado pela PUC do Chile, com mais de 20 anos de trajetória liderando equipes no desenvolvimento de soluções tecnológicas. Ex-funcionário das empresas IBM, Antofagasta Minerals e Transbank.

César Kasper de Marsillac

Procurador do estado do Rio Grande do Sul. Coordenador setorial do Sistema de Advocacia do Estado junto às Secretarias de Estado de Parcerias e Concessões e de Habitação e Regularização Fundiária. Mestrando em Direito da Concorrência e da Regulação pela Universidade de Lisboa.

Cristiano Della Giustina

Diretor de Planejamento da Infra S.A. Especialista em Regulação na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Mestre em Logística e Transportes e graduado em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Felipe Fernandes Queiroz

Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Ex-secretário nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura. Graduado em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB). Especialista em Gestão Pública e mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas.

Fernanda Alen

Subsecretária de Concessões e Parcerias na Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias. Especialista em Política Pública e Gestão Governamental (EPPGG) do estado de Minas Gerais desde 2012, com ampla atuação na área de infraestrutura. Graduada e mestra em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Graduada em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro (FJP). Líder MLG pelo Centro de Liderança Pública, com módulo em Oxford.

Fernando Barbelli Feitosa

Doutor em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (FD/UnB), desde 2023. Mestre em Regulação Faculdade de Economia da Universidade de Brasília (CERME-CIEF/FE/UnB), desde 2013. Especialista em Regulação da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), onde ocupa o cargo de gerente de Regulação Rodoviária (GERER/SUROD/ANTT), desde 2020. Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP). Especialista em Contratos pela Coordenadoria-Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (COGEAE/PUC-SP), em Serviços de Transportes Terrestres pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ), em Direito Tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários (IBET) e em Advocacia do Direito Negocial e Imobiliário pela EBRADI/UNA. É servidor da ANTT desde 2005. Já ocupou cargo de assessor de ministro no Superior Tribunal de Justiça (STJ) (2007-2009), de gerente técnico de Obrigações Contratuais, de gerente de Normas e Procedimentos e de gerente de Relações de Consumo na Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) (2012-2018) e de coordenador-geral de Patrimônio Aeroportuário na Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura (SNAC/Minfra) (2018-2020).

Fernando José Piva

Assessor técnico na Superintendência de Projetos Rodoviários da Infra S.A. Especialista em Tráfego Rodoviário. Mestre e doutor em Planejamento e Operações de Transporte pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC-USP). Engenheiro civil formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP).

Gabriel Ribeiro Fajardo

Secretário de estado adjunto de Parcerias e Concessões do Estado do Rio Grande do Sul. Ex-subsecretário de Transporte e Mobilidade, superintendente de Transporte, assessor-chefe de Relações Intergovernamentais e assessor de Novos Projetos no estado de Minas Gerais. Mestre em Direito da Administração Pública e Desenvolvimento Estratégico e graduado em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Guilherme Theo Sampaio

Diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Mestre em Direito pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento (IDP). Mestrando em Gestão e Políticas Públicas na Universidade de Lisboa. Especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Dom Cabral (FDC). Especialista em Gestão Jurídica e de Contencioso pelo Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (IBMEC). Bacharel em Direito Pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

Herik Souza Lopes

Engenheiro civil e analista de Infraestrutura do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), especializado em Logística, Mobilidade e Desenvolvimento Orientado pelo Transporte. Atuação destacada no assessoramento técnico à regulação do mercado de transporte rodoviário aplicado à melhoria do ambiente regulatório. Outros campos de atuação: Engenharia de Transportes; Planejamento de transportes; Geoinformação; Assessoramento técnico a dirigentes; Infraestrutura; Transportes Rodoviário, Ferroviário, Aquaviário, Aeroportuário e Aeroviário.

Josineide Oliveira Monteiro

Graduanda em Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília (UnB). Técnica Administrativa na Agência Nacional de Transportes de Terrestres (ANTT) desde 2009.

Juliana Moitas Nogueira de Menezes

Graduada em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (FDUSP). Advogada com experiência em Modelagem de Projetos de Infraestrutura, Direito Administrativo e Regulatório. Associada do escritório Queiroz, Maluf Sociedade de Advogados.

Larissa Wendling

Superintendente de Projetos de Rodovias da Infra S.A. Especialista em regulação na Agência Nacional de Transportes de Terrestres (ANTT). Pós-graduada em Gestão e Engenharia de Rodovias pela Universidade de Guarulhos (UNG). Engenheira civil formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Leandro Cardoso Trentin

Graduado em engenharia civil pela faculdade de engenharia industrial FEI (2002). Mestrado em engenharia de transportes na escola politécnica da USP (2007). Atua na área de infraestrutura de transportes com projetos de rodovias, ferrovias, transporte público e viário urbano com mais de 23 anos de experiência. Atualmente, é Supervisor de Equipe de Tráfego, Gerente de Operações e Equipamentos na Diretoria de Operações da ARTESP.

Letícia Queiroz de Andrade

Professora de Direito Administrativo do Curso de Graduação e Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Doutora e mestra em Direito Administrativo pela PUC-SP. Pós-graduada em Mediação Internacional em Contratos de Construção pela Queen Mary de Londres. Membro da Comissão de Dispute Boards do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC). Membro da CMA-IE Câmara de Mediação e Arbitragem do Instituto de Engenharia (CMA-IE). Sócia fundadora do escritório Queiroz, Maluf Sociedade de Advogados.

Luana Azevedo Temponi Godinho

Gerente de Projetos (PMO) da ABCR. MBA executivo internacional em curso no Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper). Certificada em Modelagem Econômico Financeira de PPPs e Concessões pela FIPE. Pós-graduada em Administração de Empresas pelo IBMEC e graduada em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro (FJP). Ex-diretora de Monitoramento e Avaliação na Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (SEINFRA). Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) no governo de Minas Gerais nas áreas de Licenciamento Ambiental e Planejamento Urbano.

Luciano Lourenço da Silva

Servidor público federal, integrante da carreira de Analista de Infraestrutura do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com especialização em Gestão e Normatização de Trânsito e Transportes; Gestão Pública; Desapropriação; Avaliações e Perícias Judiciais. Mestrando em Transportes pela Universidade de Brasília (UnB). Atuou em diversos órgãos da administração pública federal, como DNIT, VALEC, EPL, e Ministério da Infraestrutura, desenvolvendo atividades de planejamento, execução e fiscalização de obras, ainda na área de Desapropriação. Exerceu cargos de superintendente de Desapropriação e Arqueologia na VALEC, assessor especial na EPL, coordenador-geral de Rodovias e diretor de Planejamento no Ministério da Infraestrutura. Na ANTT, atuou em cargos de gerente executivo de Engenharia e Meio Ambiente de Rodovias e de superintendente de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros. Atualmente ocupa o cargo de diretor na Diretoria Colegiada.

Maria Cristina Ferreira Passos

Engenheira civil do quadro especial da Secretaria de Logística e Transportes do Rio Grande do Sul. Mestre em Engenharia Civil com ênfase em Geotécnica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Diretora do Departamento de Fiscalização das Concessões Rodoviárias da Secretaria de Parcerias e Concessões.

Marco Aurélio de Barcelos Silva

Doutor em Direito do Estado pela USP. Master of Laws (LL.M.) pela Universidade de Londres e mestre em Direito Administrativo pela Universidade Federal de Minas Gerais. Ex-secretário do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República e ex-secretário de estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais. Diretor-presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

Napoleão Zettermann

Servidor público da carreira de analista de Planejamento, Orçamento e Gestão. Atua no setor público desde 2009, com larga experiência em Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP). Atual diretor-geral adjunto da Secretaria de Parcerias e Concessões do Estado do Rio Grande do Sul (SEPAR/RS). Com formação em Direito pela PUCRS, especializou-se em Direito Administrativo, Direito Tributário e PPP e Concessões (MBA). Além de liderar equipes e gerenciar projetos de infraestrutura, possui experiência significativa na captação de recursos e na aquisição de bens e serviços financiados pelo Banco Mundial, contribuindo para a execução de projetos envolvendo recursos advindos de organismos internacionais.

Pablo Pereira dos Santos

Especialista principal de Parcerias Público-Privadas e consultor do BIB.

Paulo Roberto de Oliveira Junior

Funcionário do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desde 2013, em que atuou em Concessão de Crédito a Infraestrutura. Ex-gerente de Modelagem Econômico-Financeira na Estruturação dos Estudos e Contratos de Concessão na Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) (2020-2023).

Pedro Maciel Capeluppi

Economista formado pela Universidade de Brasília (UnB). Especialista em Finanças, Investimentos e Banking pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Servidor de carreira da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) desde 2014. Atual secretário de Parcerias e Concessões do governo do estado do Rio Grande do Sul. Ex-secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura no Ministério do Planejamento. Secretário Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados no Ministério da Economia. Participou de importantes projetos na área de infraestrutura, como o Novo Marco Legal do Saneamento, a privatização da Eletrobras e a privatização do metrô de Belo Horizonte.

Rafael Ramos

Servidor público na carreira de Analista de Planejamento, Orçamento e Gestão desde 2009. Diretor-geral da Secretaria de Parcerias e Concessões do Rio Grande do Sul e integrante do Conselho de Administração da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). Ex-chefe da Unidade de PPP do estado do Rio Grande do Sul (2017-2022). Ex-membro da mesma unidade (2015-2017) e ex-chefe de Divisão de Estudos de Viabilidade Econômica no Departamento de Captação de Recursos da Secretaria de Planejamento (2013-2015). Graduado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e em Auditoria Fiscal pela Faculdade de Projeção de Brasília. MBA em Concessões e Parcerias Público-Privadas pela FESPSP e London School of Economics (LSE).

Raquel França Carneiro

Engenheira civil e mestra em Planejamento e Operação de Sistemas de Transporte pela Universidade de São Paulo (USP). Atual diretora de Econômico-Financeiro da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), empresa estatal responsável pela estruturação de novos projetos de concessões e PPPs e pelo fornecimento de garantias para projetos de PPPs para o governo do estado de São Paulo. Ex-coordenadora de projetos de concessões rodoviárias para o governo federal na Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e Infra S.A. e na Diretoria de Operações da Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP).

Ricardo Peres

Diretor-presidente da Caminhos da Serra Gaúcha S.A. (CSG) e diretor executivo da Silva & Bertoli Empreendimentos e Participações Societárias S.A., com 10 anos de experiência em Concessão Rodoviária e 25 anos de experiência em Engenharia Rodoviária.

Rodrigo Cruvinel

Mestre em Transportes pela Universidade de Brasília (UnB). Mais de 10 anos de experiência trabalhando no setor de transportes em temas relacionados a financiamento de projetos de infraestrutura, regulação e parcerias público-privada, tendo atuado em países como Argentina, Brasil, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Peru e República Dominicana.

Santi Ferri

Doutor e mestre em Engenharia de Transportes pela EP-USP. Engenheiro Civil pela FESP. Tecnólogo pela Fatec/SP. Professor do curso de engenharia civil da PUC-SP e de pós-graduação dos institutos RTG, IPOS e Mackenzie. Servidor público do Estado de SP (ARTESP). Atuou como Gerente de Estruturação de Projetos de Concessão de Infraestrutura na EPL (Empresa de Planejamento e Logística) e Superintendente de Projetos Rodoviárias na INFRA SA (estatal de planejamento de transportes do governo federal). Assumiu recentemente a Diretoria de Operações (DOP) da ARTESP.

Tiago Lourenço de Lima Torquato

Assessor técnico na Superintendência de Projetos Rodoviários da Infra S.A. Especialista em Operações e Segurança de rodovias. Doutor e mestre em Engenharia Civil pela Universidade Federal de São Carlos (EESC). Graduado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia de Bauru da Universidade Estadual Paulista (FEB/UNESP).

Vítor Costa

Mestre em Finanças pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (2019) e pós-graduado em Gestão com ênfase em Finanças pela Fundação Dom Cabral (FDC) (2017). Graduado em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (2014) e em Administração Pública pela Fundação João Pinheiro (FJP) (2012). Administrador público com foco no desenvolvimento de estudos de viabilidade de parcerias, concessões ou instrumentos correlatos que sejam capazes de viabilizar projetos no estado de Minas Gerais. Ex-diretor de Projetos do Setor Produtivo (SEDE/MG), na estruturação do Aeroporto Industrial. Ex-coordenador de Projeto na Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG/MG), na estruturação da concessão de cinco aeroportos. Atuou na Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA/MG), na estruturação de projetos de infraestrutura: rodovias, Aeroporto da Pampulha, rodoviária e Mineirinho e na Assessoria de Desestatização da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE/MG), com Modelagens. Ex-chefe do Núcleo de Governança e Gestão (SEINFRA), na Gestão de Concessões de Equipamentos Esportivos e na Análise de Pleitos de REF. Atual superintendente de Modelagem Técnica (SEINFRA), na estruturação do novo programa de concessões rodoviárias e novos projetos prioritários.